Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO | ANO 89 | SEXTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1968 | N.º 28.743 | DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Radiofoto AP

Tran Hoi Nan, delegado do Vietcong, anuncia a libertação de três norte-americanos

EUA advertem Hanói contra ofensiva geral

PARIS, 19 — Os Estados Unidos advertiram hoje o Vietnã do Norte de que poderão reiniciar os bombardeios aéreos ao norte do paralelo 17, se o Vietcong atacar Saigon e outras cidades sul-vietnamitas. A informação foi divulgada em Paris pelo porta-vóz da delegação de Hanoi, minutos depois que Ha Van Lau e Cyrus Vance se reuniram. As primeiras horas da noite o Departamento de Estado confirmou a advertencia.

Segundo os norte-vietnamitas Washington disse que um ataque Vietcong a Saigon e outras cidades "criaria uma situação tal que não permitiria a realização de conversações sérias nem a manutenção da suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte". Uma declaração oficial da delegação norte-vietnamita afirma que a advertencia foi feita pessoalmente por Cyrus Vance, o qual esclareceu que dispõe de informações segundo as quais o Vietcong está prestes a iniciar uma nova ofensiva geral.

Negativa

O documento afirma que o coronel Ha Van Lau negou a veracidade dessas informações e denunciou as "manobras norte-americanas destinadas a retardar ou impossibilitar a realização de conversações a quatro". A reunião terminou sem que tivesse sido encontrada uma solução para a divergencia existente em torno de delicados assuntos de procedimento que continuam retardando o inicio das negociações ampliadas.

Em Washington, depois de confirmar a advertencia, o porta-voz da Casa Branca, Robert McCloskey, declarou: "O presidente dos Estados Unidos e varios membros de seu governo, em varias ocasiões, salientaram as sérias consequencias decorrentes de ataques realizados por unidades norte-vietnamitas e do Vietcong contra Saigon e outras cidades do Vietnã do Sul".

McCloskey disse que a advertencia partira do proprio presidente, no momento em que os serviços secretos deram conta dos primeiros preparativos reais do inimigo para o inicio da ofensiva de inverno.

Relutância

Os diplomatas norte-americanos que participaram da reunião de Vance e Van Lau relutaram em admitir que a advertencia constituisse uma "ameaça" como os comunistas afirmaram, mas reconheceram que o tema da reunião foi, principalmente, a segurança de Saigon.

Entrementes, o segundo homem da delegação da FLN, Tran Hoi Nam, fez um apelo aos sul-vietnamitas para que constituam, em Saigon, um "gabinete de paz" — fundamentado numa coligação ampla — para iniciar conversações diretas com o Vietcong. Falando á imprensa, Hoi Nam rejeitou, categoricamente, a "idéia absurda" de conversações entre dois interlocutores nominais — Estados Unidos e Vietnã do Norte — em cujas delegações estivessem incluidos os representantes de Saigon e da FLN, respectivamente.

O governo de coligação pretendido pela FLN deveria estabelecer "um programa de liberdade democratica, suspender a ordem de mobilização geral, revogar a lei que estabeleceu o estado de sitio, eliminar as forças policiais e melhorar as condições de vida da população". A Frente acredita que então poderia vir a Paris uma delegação "representando um governo real e, portanto, o povo sul-vietnamita".

Início

A maioria dos diplomatas em Paris acredita que é muito dificil que as conversações possam ser iniciadas ainda este ano, principalmente depois que surgiram novas divergencias entre o vice-presidente sul-vietnamita Nguyen Cao Ky e elementos da administração norte-americana e em consequencia das acusações pessoais feitas por Ky a alguns elementos da delegação norte-vietnamita.

Por outro lado, acredita-se em melhoria de relações entre os Estados Unidos e Hanói e entre os Estados Unidos e a FLN. Hanói parece inclinada a libertar pilotos norte-americanos presos e a FLN anunciou hoje em Saigon que libertará alguns prisioneiros que estavam em seu poder. As autoridades norte-americanas não quiseram comentar o oferecimento, mas informaram que o assunto está sendo estudado detalhadamente.

Em Washington, Robert McCloskey informou que os Estados Unidos preferem que a questão relativa á tregua de fim de ano seja resolvida por Hanói e Saigon, em contato direto, e informou que o presidente Johnson está muito satisfeito com a noticia segundo a qual o Cambodge decidiu libertar onze marinheiros norte-americanos e um sul-vietnamita presos a 17 de julho.

Vietcong suspende o plano de ataque

SAIGON, 19 — O serviço secreto dos Estados Unidos anunciou hoje que os comunistas suspenderam seus planos que previam o inicio, amanhã, da grande ofensiva de inverno contra as principais cidades do Vietnã do Sul. A data escolhida coincidia com o aniversario de fundação da Frente Nacional de Libertação, 20 de dezembro de 1960.

O boletim de baixas divulgado pelo comando norte-americano e relativo á semana encerrada no ultimo sábado indica um ligeiro aumento: 222 mortos e 1.199 feridos. No próprio boletim foi incluida a informação revelando que o interrogatório de prisioneiros capturados ontem e hoje indicava o adiamento da ofensiva comunista.

Há calma generalizada em todo o país e, aparentemente, o inimigo inicia agora uma ofensiva pacifica, destinada a granjear a simpatia mundial, anunciando a libertação de prisioneiros.

Oferta

A Frente Nacional de Libertação anunciou que está disposta a libertar três prisioneiros norte-americanos. A transmissão da emissora clandestina da FNL propõe que uma delegação norte-americana, desarmada, reuna-se com representantes do Vietcong no dia de Natal, nas margens de um rio situado a 80 quilometros a noroeste de Saigon. Nessa ocasião seria estudada a forma pela qual se realizaria a entrega dos prisioneiros.

O primeiro-ministro sul-vietnamita, Tran Van Duong, disse que considera a proposta "parte de uma tentativa de bajular os Estados Unidos". Observadores e analistas norte-americanos, no entanto, estudam detalhadamente a proposta e suas implicações. Sua aceitação significaria, em ultima análise, que os Estados Unidos reconhecem a FNL como entidade independente de Hanói e com organização própria.

Marinheiros

PHNOM PENH, 19 — O Cambodge anunciou, oficialmente, sua decisão de libertar 11 marinheiros norte-americanos e um sul-vietnamita detidos no dia 17 de julho, a bordo de uma patrulheira da Marinha norte-americana em águas fluviais do país. Depois de muitas acusações e inumeros protestos — até tentativa de troca dos homens por equipamento agricola foi sugerida — inesperadamente o príncipe Norodon Sihanouk informou da decisão que deu satisfação ao presidente Lyndon Johnson.

AFP, Reuters, AP e UPI

Deputado pedirá o fim da ajuda

WASHINGTON, 19 — O deputado republicano H. R. Gross anunciou hoje que pedirá a suspensão da ajuda norte-americana ao Brasil quando o Congresso se reunir em janeiro. No Departamento de Estado, declara-se que a ajuda externa sempre teve oposição do Congresso, e qualquer iniciativa dêsse gênero poderá vir a ter apoio, na Câmara dos Representantes e no Senado.

Paris ameaça mobilizar universitários agitadores

PARIS, 19 — O govêrno advertiu hoje os estudantes rebeldes de que perderão os seus diplomas e bolsas de estudo e ainda serão convocados para o serviço militar, se continuarem a realizar greves, ocupação de escolas e outros movimentos de protesto. Ao mesmo tempo, começou a retirar as fôrças policiais que guardam os edificios universitários onde houve agitação nos ultimos dias.

Estas duas medidas, tomadas simultaneamente, indicam que o govêrno tenta alcançar dois objetivos fundamentais, a partir dos quais pensa poder resolver o problema da agitação estudantil, que por um momento deu a impressão de que adquiriria a gravidade da crise de maio/junho: aliviar a tensão no meio universitário e deixar sem argumentos os grupos extremistas que tentam fazer com que as greves se alastrem por todo o pais, atingindo afinal o meio operário.

Segundo os observadores, para cumprir êste plano o govêrno não tomou meias medidas, mas foi radical nos dois sentidos: sua advertência — que é uma ameaça — é violenta e poderá amedrontar a maioria indecisa; por outro lado, satisfez nada mais nada menos que uma exigência dos extremistas da Universidade de Nanterre, libertando a estudante Regine Martinez, suspeita de participação em atentados terroristas.

A ADVERTÊNCIA

Um comunicado distribuido pelo govêrno afirma que os diplomas do ano escolar que está terminando somente serão válidos se os estudantes assistirem a pelo menos sete meses de aulas. Assinala que já foram perdidas várias semanas de aulas em muitas escolas, em consequência das greves, e que o govêrno não prorrogará em hipótese alguma o ano letivo para compensar as faltas.

Mas a parte mais séria da advertência, aquela que realmente, em ultimo caso, poderá funcionar para terminar com a agitação, é a ameaça de convocar os mais rebeldes para a prestação de serviço militar. Os jovens franceses não são recrutados enquanto estão estudando. Caso adote esta medida — acreditam os observadores que isto só será feito em caso extremo — o govêrno pode acabar com as principais lideranças, por fôrça do afastamento de mais de um ano dos lideres de seus colegas.

A CONCESSÃO

Os estudantes da Universidade de Nanterre, nos suburbios de Paris, os mesmos que iniciaram as agitações da crise de maio/junho, foram também os primeiros a entrar em greve agora e apresentaram duas reivindicações principais para voltarem ás aulas: a libertação de Regine Martinez e a suspensão do processo contra outros oito estudantes, acusados de cumplicidade com a jovem na prática de atentados terroristas.

Regine Martinez, uma jovem filha de refugiados espanhóis, de tendência anarquista, foi libertada ontem. Acredita-se que, se o govêrno soltou a principal suspeita e retirou a policia das escolas, será fácil suspender o processo contra os outros oito estudantes, cumprindo assim o atendimento ás reivindicações dos rebeldes de Nanterre.

Com tudo isto, os observadores vêem com certo otimismo a evolução da situação. Notam inclusive que a tentativa feita ontem para ocupar novamente a Sorbonne malogrou. Algumas horas após entrarem nos edificios da Universidade, os estudantes retiraram-se, porque não houve acôrdo entre os lideres sôbre o tempo que deveriam permanecer aí.

UPI

Outras noticias da França nas páginas 2 e 9.

Começa amanhã a viagem da "Apolo"

CABO KENNEDY, 19 — Sábado, exatamente ás 12 e 51 GMT — 9 e 51 de Brasilia — os astronautas Frank Borman, James Lovell e William Anders iniciarão a sua viagem em direção á Lua, ao redor da qual darão dez voltas, na cosmonave "Apolo-8", que será inscrita em órbita terrestre pelo foguete "Saturno-5".

A importancia da viagem é tão grande quanto os seus riscos: se tiver êxito, os norte-americanos poderão fazer descer um homem na Lua ainda no próximo ano; se houver qualquer defeito nos mecanismos da "Apolo-8", a cosmonave entrará numa orbita solar ou lunar, aí permanecendo indefinidamente, e os astronautas morrerão por asfixia. Se houver defeito, os astronautas poderão também morrer carbonizados na reentrada da cosmonave na atmosfera terrestre.

Todos os responsaveis pelo programa espacial expressaram hoje, pouco antes de começar a contagem regressiva final, a sua confiança no êxito da maior aventura até agora tentada pelo homem. O estado de espirito dos astronautas denota maior confiança ainda: quando lhes falam dos perigos, para testá-los, mostram-se assustados, mas com o tamanho do medo dos outros.

Tudo normal

A contagem regressiva para o lançamento, os testes de todos os equipamentos do "Saturno-5" e da "Apolo-8" prosseguiram hoje normalmente. Houve somente uma pequena dificuldade técnica, que atrasou a contagem de quatro horas, mas este era um atraso previsto e não afetará em nada o lançamento. Quanto ás condições meteorologicas, eram boas hoje, devendo, segundo as previsões, prosseguir assim ao menos até sábado.

O atraso foi motivado por defeito numa válvula do sistema de bombeamento de hidrogenio liquido num dos tanques de combustivel que produzirão eletricidade para a cosmonave. A válvula teve de ser substituida e até que se começasse novamente a operação passaram-se quatro horas. Um porta-voz oficial da NASA informou que o atraso não terá qualquer influencia, pois a contagem regressiva para os testes estava adiantada.

Cresce curiosidade

Além do grande numero de jornalistas de todo o mundo — mais de 1.200 até agora — continuam a chegar pessoas que desejam assistir ao lançamento da "Apolo-8", apesar de os hotéis de toda a costa da Florida estarem com suas lotações esgotadas.

A resposta do porteiro de um grande hotel próximo a Cabo Kennedy dá uma idéia do ambiente. Já irritado de tanto repetir que não há mais lugar, o porteiro respondeu a mais um hospede hoje: "Vá ver em Orlando (Florida Central) ou durma na praia com os hippies".

No Centro Espacial, as previsões se cumprem com tanta exatidão, há tão poucos contratempos, que os técnicos parecem assustados com a precisão e se mostram inclusive irritados com isto. Esta pelo menos foi a explicação de um deles.

Pontos críticos

Há três pontos criticos no programa da "Apolo-8", nos quais, se falharem de alguma forma os motores, os astronautas estarão condenados. Ao se aproximar da Lua para entrar em orbita e dar dez voltas ao seu redor, a uma altura de 110 quilometros, a cosmonave poderá chocar-se de encontro ao solo, se não funcionar bem o sistema de freagem. Ao se completarem as 10 voltas, uma falha poderá colocar a cosmonave indefinidamente em orbita lunar ou jogá-la numa orbita solar qualquer: oito dias depois, os astronautas estarão mortos por asfixia.

Finalmente, no dia 27 de dezembro, o sistema de freagem terá de funcionar perfeitamente de novo para evitar que a reentrada na atmosfera terrestre aqueça pelo atrito a cosmonave a um ponto capaz de carbonizar os astronautas.

A partir deste ponto critico, se tudo sair bem, 15 minutos depois Borman, Lovell e Anders descerão sãos e salvos no Oceano Pacifico, perto das Ilhas Hawai, como verdadeiros heróis: os primeiros homens a contornarem a Lua e verem de perto — 110 quilometros com ajuda de aparelhos — a sua superficie.

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais noticias na pág. 12.

Radiofoto AP

Frank Borman em treinamento para o vôo

Pequim buscaria acôrdo

MOSCOU, 19 — "A China parece disposta a iniciar negociações diplomaticas com os Estados Unidos, com o objetivo de estabelecer um acordo de coexistencia pacifica". A afirmação é feita pelo semanario sovietico "Tempos Novos", em comentario hoje citado pela agencia TASS.

O jornal baseia seu raciocinio nos seguintes fatos: "1 — Pequim tomou a iniciativa de solicitar a Washington uma nova entrevista ao nivel de embaixadores; 2 — o governo chinês propos ao norte-americano a conclusão de uma convenção bilateral sobre os cinco principios basicos da coexistencia pacifica". E acrescenta: "Essa tentativa de aproximação da China aos Estados Unidos provavelmente está relacionada com as dificuldades economicas que os chineses enfrentam".

Vietnã

"Tempos Novos" manifesta ainda a opinião de que a atitude chinesa é motivada também pelas modificações da situação no Vietnã e pelas perspectivas das conversações de paz em Paris. "Pequim — afirma — teme ficar de lado no momento em que o problema do Sudeste asiatico fôr resolvido, e pretende evitar isto com a ajuda do governo norte-americano, embora para isto esteja disposto a pagar o preço necessario".

O primeiro-secretario do PCUS, Leonid Brezhnev, completou hoje 62 anos de idade. Nasceu a 19 de dezembro de 1906, em Dniepro Dzerjinsk, na Ucrania.

O "numero um" sovietico tem idade ligeiramente superior á media dos 11 membros do Politburo, que é o orgão supremo da hierarquia politica sovietica. O mais jovem é Alexandre Chelepin, com 50 anos. Depois vêm, pela ordem, Mitri Polianski, com 51; Kiril Mazurov, 54; Guenadi Voronov, 58; Piotr Chelé, 60; Leonid Brezhnev e Anerei Kirilenko, 62; Alexei Kossigin (primeiro-ministro), 64; Nicolai Podgorny (chefe de Estado), 65; Mikail Suslov, 66 e Argin Pelche, o unico nascido no seculo passado, 69.

Parlamento muda

BELGRADO, 19 — Depois de varios meses de estudos e debates, o governo iugoslavo anunciou hoje a decisão de reorganizar o Parlamento nacional, estabelecendo o sistema adotado no Ocidente, de duas camaras legislativas (Senado e Camara dos Deputados).

A atual organização parlamentar de varias camaras de diversos niveis de importancia será substituida, com o objetivo de "tornar mais racional" o processo legislativo.

Fontes oficiais revelaram que se cogita também de reformar todos os codigos da Iugoslavia, para o que já há 20 comissões parlamentares com a atribuição de proceder aos estudos preliminares.

AFP e UPI

Dayan escapa de atentado terrorista

AMÃ, 19 — O ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, escapou de um atentado feito por terroristas árabes devido a um atraso de cinco minutos na travessia de um trecho de estrada localizada na margem ocidental do rio Jordão. Em consequencia do atraso outro veiculo militar israelense foi destruido por uma mina preparada para atingir o veiculo do ministro da Defesa.

A informação, divulgada hoje pelo jornal jordaniano "Al Destrou", coincide com noticias veiculadas ontem em Tel Aviv segundo as quais três civis israelenses ficaram feridos quando seu veiculo detonou uma mina, a 18 quilometros ao norte da ponte Damya. Um dos feridos foi transportado ao hospital no helicoptero de Dayan, que no momento presenciava operações de treinamento relativas ás novas normas de segurança adotadas para a região.

Reunião

CAIRO, 19 — O jornal "Al Ahram" informou hoje que vários lideres guerrilheiros egipcios encontram-se reunidos na peninsula do Sinai, atrás das linhas israelenses de ocupação. A noticia acrescenta que a organização terrorista egipcia "Fedayin" (homens de sacrificio) — formada pouco depois da guerra de junho de 1967 — já capturou aos israelenses mais de mil armas leves, morteiros e equipamento técnico, enviando-os ao Cairo através da linha de armisticio no Canal de Suez. Segundo "Al Ahram", foram os "fedayin" que dinamitaram os depósitos de munições abandonados quando o Exercito egipcio se retirou para a margem ocidental do Canal, há 18 meses.

Vigilância

NAPOLES, 19 — O comandante da NATO no setor que abrange Italia, Turquia e Grécia, almirante Horacio Rivero, afirmou que jatos egipcios acompanham de perto, em vigilancia permanente, os movimentos da VI Frota norte-americana no Mediterraneo.

Rivero disse que bombardeiros "TU-16", de fabricação soviética, realizam continuos vôos de reconhecimento sobre os navios norte-americanos, havendo suspeitas de que alguns são tripulados por soviéticos. A despeito de afirmar que os "TU-16" possuem equipamento modernissimo que os egipcios ainda não aprenderam a manejar, Rivero disse que não existem provas da existencia de bases soviéticas na Republica Arabe Unida.

Contatos

JERUSALÉM, 19 — O Ministério das Relações Exteriores de Israel revelou hoje que, pela primeira vez desde a guerra de junho do ano passado, realizaram-se, recentemente, contatos entre representantes israelenses e soviéticos das Nações Unidas, para tratar dos problemas no Oriente Médio.

Participaram das reuniões o embaixador de Israel junto ás Nações Unidas, Josef Tekoah, e o vice-primeiro-ministro soviético, Vladimir Samyunov.

AFP, AP, Reuters e UPI

38 páginas

e mais o

Suplemento de Turismo